

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Limpeza Urbana

Agora

Novas lixeiras do centro não têm sacos

Modelos com aros presos a postes estão sem sacolas para jogar lixo ou têm estrutura quebrada

As novas lixeiras com aro da região central estão sem sacos de lixo, e algumas estão com o aro quebrado. De 17 pontos de lixeiras identificados pela reportagem ontem, oito estavam com algum desses problemas.

Na última segunda-feira, o **Vigilante Agora** apontou falhas na limpeza pública de ruas da região central após percorrer 45 vias —encontrou lixo e entulho espalhados nas calçadas e nos meios-fios.

Ontem, foi percorrido o quadrilátero entre a rua Helvétia, a alameda Barão de Limeira e as avenidas São João

e Duque de Caxias, incluindo ainda a rua Ana Cintra.

As avenidas São João e Duque de Caxias concentram a maioria das lixeiras sem saco plástico e defeituosas nesse trecho. Algumas estavam no cruzamento das duas vias.

Na rua Helvétia, duas lixeiras do antigo modelo, com estrutura plástica, estavam sem o depósito, apenas com as tampas presas aos postes.

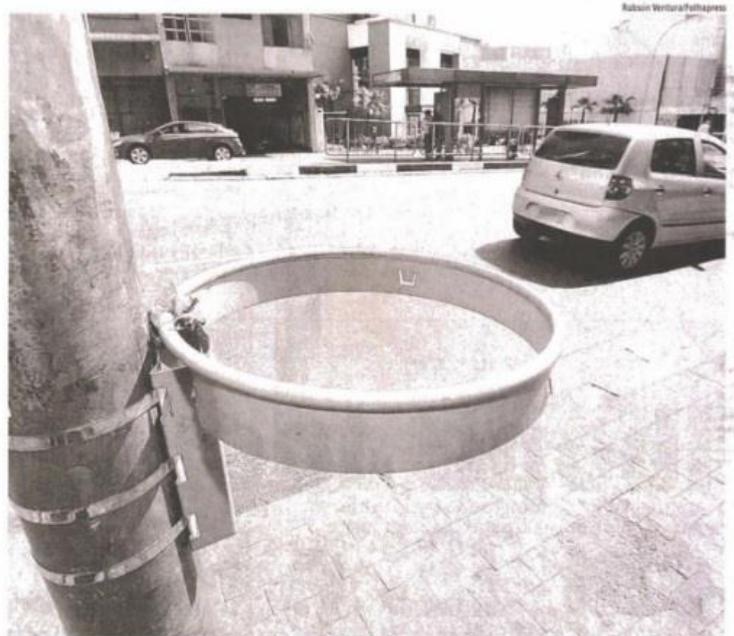
A população reclama de vandalismo e de falta de manutenção por parte da gestão **Fernando Haddad** (PT). "As lixeiras ficam mais de dez dias sem limpeza e conserto", diz o corretor de veículos Jose-naldo Ferreira, 53 anos.

Ferreira diz que também existe vandalismo, principalmente de madrugada. "De qualquer forma, os sacos de lixo precisam ser trocados

sempre porque isso acaba inibindo quem vai destruir."

O jornalista Celso Marciano Rosa, 75 anos, também criticou a falta de frequência da limpeza. "Deve ter mais de três meses que não trocam esses sacos." Para o serralheiro Reinaldo Rodrigues, 49 anos, além dos outros problemas, o material dos aros é muito frágil. "As lixeiras já começam a despencar assim que as colocam." (Adriana Chaves)

 **Envie sua
queixa sobre
serviços
públicos para
o WhatsApp do Agora
(11) 97549-7959**



■ Lixeira sem saco na avenida São João (região central); moradores e funcionários da área reclamam de falta de manutenção por parte da prefeitura e de vandalismo

RESPOSTA

'Reposição ocorre ao menos duas vezes ao dia'

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) afirmou que "o novo modelo de papelreira (lixeira) com aro visa diminuir as depredações e o vandalismo".

Segundo o órgão, ligado à Secretaria dos Serviços da gestão **Fernando Haddad** (PT),

as equipes de varrição repõem os sacos conforme as frequências de limpeza. Na região, o mínimo é de duas vezes ao dia.

Em média, disse, são depredadas mais de 40 lixeiras diariamente. O contrato prevê reposição anual de 25% do total. (AQ)

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Limpeza Urbana

Os problemas urbanos em bairros carentes da zona oeste de São Paulo (cita coleta 3'00'')

Emissora: TV Brasil

Programa: Repórter São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 28/09/2016 – 12h54

Vila Nova esperança, terreno público, moradores, diversas, diferenças, coleta seletiva, caçamba, criança, sujeira, menos lixo, lixeira, moradores, limpam

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=314146&n=105908136&p=1969&pmvc=56>